

Orçamento Participativo da RAM 2021

Proponente:

José Sérgio Fernandes de Oliveira

Projeto:

Oficina do Artesão – Unidade Móvel Formativa

Breve descrição:

A Região Autónoma da Madeira é, cada vez mais, confrontada com diversos obstáculos, destacando-se, em particular, o facto de os nossos nativos estarem, cada vez mais, a emigrar com o intuito de continuar suas vidas noutra local com mais oportunidades e ofertas de trabalho. Esta realidade acarreta alguns problemas no que toca à nossa cultura, sobretudo, no setor de produção artesanal, como artigos em vime, bordado madeira, tecelagem e cestaria de palmito.

Tendo em conta esta preocupação crescente com o artesanato madeirense e o facto de o mesmo fazer cada vez menos parte do nosso quotidiano, a ACAPORAMA – Associação de Casas do Povo da Região Autónoma da Madeira, decidiu realizar este projeto, que pretende consciencializar todos os envolvidos, sobre a importância da recuperação e valorização da nossa cultura e tradição.

A ACAPORAMA – Associação das Casas do Povo da Madeira, fundada a 05 de abril de 1991, é uma Associação sem fins lucrativos e de Utilidade Pública, que tem por objeto a representação de todas as Casas do Povo Região Autónoma da Madeira, suas associadas e outras associações.

Tem por missão, organizar, promover e coordenar ações desencadeadas pelos associados, além de administrar fundos que lhes sejam atribuídos ou confiados, com vista à realização dos seus objetivos e dos planos de ação que pretendam promover. É reconhecido à ACAPORAMA o direito de contrair empréstimos, aceitar donativos ou doações, celebrar acordos, protocolos ou contratos com entidades públicas ou privadas. Desenvolve projetos em 4 valências distintas: Eventos Socioculturais, GAL-ACAPORAMA PRODERAM2020; Desporto e Academia de Formação.

Tem por finalidade, organizar, promover ou apoiar, a nível nacional ou transnacional, ações cujos fins se identifiquem com os desta Associação, nomeadamente o direito de candidatar-se a programas e apoios que contribuam para a concretização dos objetivos a que se propõe.

Tem um total estimado de 7815 associados individuais, distribuído pelas 43 Casas do Povo da Região.

Enquanto entidade certificada pelo Instituto de Qualificação Profissional da Madeira, na área do artesanato (215), pretende desenvolver um conjunto de formações, formais e não formais, de reconhecimento e validação de competências, que fomentem a arte, o design, o empreendedorismo e a inovação.


Nesse sentido pretende-se criar uma oficina itinerante intitulada, a “Oficina do Artesão”, que visa, através de um período continuado, estabelecer estratégias de ações que promovam o artesanato regional. Devido aos diversos constrangimentos socioeconómicos de determinadas populações, a deslocação e o acesso às formações nem sempre são possíveis, daí um projeto desta natureza ser adequado.

Este permitirá alargar significativamente a oferta de formação em artesanato, possibilitando a toda a população, sem exceção, em qualquer lugar, o acesso gratuito à formação, funcionando como um reforço para promover as nossas tradições, cultural e artesanato.

Na realidade, ultrapassando-se as barreiras físicas, a Oficina do Artesão, promoverá um conjunto de formações dirigidas a crianças, jovens e idosos, chegando assim a toda a população, inclusive a pessoas portadoras de deficiência e população do meio rural.

Trata-se assim de um projeto pioneiro, que pretende fortalecer, potencializar e divulgar as áreas artesanais mais típicas e representativas da Região Autónoma da Madeira.

Tendo em conta que o nosso objetivo geral é sensibilizar a população para a importância do saber-fazer, dando-lhes a conhecer, técnicas e matérias primas tradicionais como a experimentação criativa e inovadora de novas formas de fazer e produzir, definimos como objetivos específicos:

- 
- Estimular a criatividade, imaginação, observação e percepção;
 - Garantir a sobrevivência das tradições regionais, através da educação/formação e conservação;
 - Promover perspectivas alternativas de criação, inovação e valorização do trabalho artesanal.

Com o intuito de fomentar o conhecimento e vontade de aprender, a Academia de Formação da ACAPORAMA – Associação de Casas do Povo da RAM, encontra-se desde 2010 a contribuir para o enriquecimento e valorização dos seus associados, privilegiando ações formativas que respondam às necessidades da população.

Num contexto cada vez mais concorrencial, e sendo uma Entidade Certificada pelo Instituto de Qualificação Profissional da Madeira, na área do Artesanato (215), pretende-se desenvolver um conjunto de formações, formais e não formais, de reconhecimento e validação de competências, que fomentem a arte, o design, o empreendedorismo e a inovação.

Numa 1.ª Fase, pretende-se, em cooperação com as Casas do Povo, dinamizar um total de 15 ações de formação pelos concelhos da RAM. Formações essas destinadas a toda a população, sem exceção, nas seguintes áreas: tecelagem, vimes, costura, carapuças, figurada palha de milho e trigo, cestaria palmito – Porto Santo e bordado madeira.

Já numa 2.ª fase, é de intenção, desenvolver um total de 2 formações de Arte e Design-Transformação Saudável do Produto, fomentando o reconhecimento e validação de competências, a importância da arte, do design, do empreendedorismo e da inovação.

Com estas formações iremos desenvolver um projeto que revigora e enaltece o processo artesanal, facultando ferramentas essenciais para uma maior visibilidade do produto no mercado. A nosso ver, poderá ser considerada uma “ponte” viável e segura para a valorização do produto local, como um catalisador que promove a inclusão e (re)inserção social.

Para a operacionalização, para além da unidade móvel, será necessário adquirirmos um todo o material as formações (ver orçamento). No que concerne à divulgação e

identificação dos formandos, contaremos com o apoio dos nossos associados (Casas do Povo), parceiros e Instituto de Emprego da Região Autónoma da Madeira.

Relativamente à sua dinamização, contaremos com formadores (7 ou 8) das áreas supramencionadas, uma coordenadora e um motorista.

A presente candidatura ao Orçamento Participativo da RAM constitui-se uma oportunidade única para desenvolvermos este projeto de recuperação e valorização cultural.

Resumo Orçamental:

O Orçamento para este projeto, a desenvolver no período de um ano renovável com novo apoio financeiro, prende-se com:

ORÇAMENTO	
Pagamento dos Recursos Humanos (Formadores + Aluguer+ Coordenação)	Formadores (7/8) - 37.500€ Coordenador-18.858,27€ Motorista – 13.057,48€ Combustível -2.600€
Equipamentos/Materiais Artesanais: Mesas/cadeiras (montáveis e desmontáveis).	10 Teares – 2.500€ 10 Máquinas de Costura -2.650€ Vimes – 2.000€ Tecidos e Lãs/Linho – 1.500€ Palmito/Palha de Trigo e Milho – 1000€ Dossiês – 200€ Bordado Madeira – 1.500€ Kits de costura – 1.000€
Carrinha Adaptada	Compra de carrinha e transformação: 65.000€ (valor aproximado)
Total	149.365,75€

